



Release de Resultados do 2T20

A Eucatex (B3: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 2º trimestre de 2020 (2T20). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

Teleconferência

(Somente em Português)

27 de agosto de 2020
11h00 (Brasília) / 10h00 (US EDT)

Telefones

+55 11 2188-0155
+55 11 2188-0400 (Replay)

Webcast

www.eucatex.com.br/ri

Após a teleconferência, será disponibilizada a transcrição em inglês

Contatos RI

José Antonio Goulart de Carvalho
Diretor Vice-Presidente Executivo
e de Relações com Investidores

Waneska Bandeira
Relações com Investidores

+55 11 3049-2473
ri@eucatex.com.br
www.eucatex.com.br/ri



Destaques

2T20 Receita Líquida de R\$ 369,3 milhões (-1,0%)

EBITDA Recorrente de R\$ 64,5 milhões (-10,1%), com Margem de 17,5%

Lucro Líquido Recorrente de R\$ 18,3 milhões (-9,8%)

1S20 Receita Líquida de R\$ 738,2 milhões (+1,2%)

EBITDA Recorrente de R\$ 131,7 milhões (-4,8%), com Margem de 17,8%

Lucro Líquido Recorrente de R\$ 6,9 milhões (-83,1%)

Valores em R\$ MM	2T20	2T19	Var. (%)	1S20	1S19	Var. (%)
Receita Líquida	369,3	373,0	-1,0%	738,2	729,5	1,2%
Lucro Bruto	113,3	102,9	10,1%	222,6	200,5	11,0%
Margem Bruta (%)	30,7%	27,6%	3 p.p.	30,2%	27,5%	2,7 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	63,2	62,6	1,1%	149,9	122,9	22,0%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	17,1%	16,8%	0,3 p.p.	20,3%	16,8%	3,5 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	17,5	14,2	22,9%	62,3	25,6	143,8%
Lucro (Prejuízo) Recorrente	18,3	20,3	-9,8%	6,9	35,7	-80,6%
Endividamento Líquido	464,9	421,4	10,3%	464,9	421,4	10,3%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,7	1,8	-6,3%	1,7	1,6	3,7%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	64,5	71,7	-10,1%	131,7	138,3	-4,8%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	17,5%	19,2%	-1,7 p.p.	17,8%	19,0%	-1,2 p.p.

Comentários da Administração

O desempenho da Companhia, no 2T20, teve reflexo das ações implantadas para fazer frente ao cenário desafiador que teve início a partir do mês de março/20, quando foram adotadas medidas de distanciamento social, no Brasil e em vários países, em função da Covid-19.

Já no final do mês de março/20 e ao longo do mês de abril/20, a Companhia experimentou uma forte retração no seu faturamento, em função da Covid-19, além disso, foram concedidas diversas prorrogações de duplicatas e ampliado o prazo médio de faturamento, como medida extraordinária para apoiar seus clientes, que devido a drástica redução nas vendas, não conseguiram fazer frente aos seus compromissos. Sem linhas de crédito adequadas, para fazer frente ao aumento da necessidade de capital de giro, a Companhia recorreu aos seus fornecedores e conseguiu chegar a acordos que nos ajudaram a atravessar a fase mais aguda do 2T20.

Nos meses de abril, maio e parte de junho, a Companhia adotou diversas medidas que incluíram a redução de jornada de trabalho em todas as fábricas e escritórios, que variou entre 25% e 50% até o final de junho. Com isso foi possível administrar os níveis de estoque e reduzir a pressão de caixa.

Conforme o trimestre foi avançando, percebeu-se uma recuperação nos níveis de vendas das linhas de produtos destinadas ao mercado de Construção Civil, setor que foi considerado como atividade essencial, e por esse motivo não teve suas lojas fechadas. As exportações apresentaram alguma queda em abril, mas já nos demais meses se recuperaram. O segmento que mais sofreu com a pandemia foi o da Indústria Moveleira e Revenda Madeireira, que começou o processo de recuperação das vendas ao final do trimestre.

Dentro desse cenário, em julho/20, com o término da suspensão da jornada e salários nas fábricas a Companhia voltou a operar normalmente.

A administração entende que as medidas de ajuda a economia, como apoio aos Estados e, sobretudo, o auxílio emergencial, influenciaram a demanda por materiais de construção e também deverão influenciar a demanda por móveis e essa é uma das explicações para o retorno do faturamento a normalidade, além da estratégia adotada pela direção executiva durante a pandemia no mercado interno e desde 2019 na exportação.

O índice ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), que mede o desempenho das indústrias de materiais de construção, apresentou queda de 14,2% no 1S20, em que pese alguns setores da indústria estarem noticiando crescimento.

Os indicadores para o mercado de painéis de madeira, somando-se as vendas de MDF/HDF/MDP/Chapa de Fibra, segundo números da IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores) e estimativas da Companhia, apresentou uma queda no 2T20, no mercado interno, de 22,2% e no mercado externo uma queda de 12,3%, quando comparado ao 2T19.

As quedas nos meses de abril e maio foram bastante fortes para o MDF/MDP no mercado interno, 57% e 29%, respectivamente, com uma recuperação do setor a partir de junho. O fechamento do

varejo e a busca de liquidez pelas empresas do setor fez com que elas reduzissem as encomendas e buscassem a redução dos estoques no 2T20. Essa retomada do setor continuou ao longo do mês de julho, que segundo dados do IBA, ficou em 28,7% acima do mesmo período em 2019.

Eucatex x COVID-19

Com o anúncio dos primeiros casos de COVID-19, a Companhia organizou-se de forma minimizar os impactos em seus negócios. Em 24 de abril, através de Comunicado ao Mercado, informou as medidas adotadas, desde a segunda semana do mês de março de 2020.

A Companhia não tem medido esforços no sentido de buscar mitigar a disseminação do COVID-19 entre os seus colaboradores, tendo criado o Comitê Coronavírus, objetivando intensificar diversas medidas de prevenção e acompanhamento intensivo de suas operações, a fim de garantir a saúde de seus colaboradores e terceiros, bem como a manutenção de suas operações.

São enviadas tempestivamente informações relevantes nos canais de comunicação da Companhia, bem como são realizadas palestras nas diversas áreas, sem aglomeração e com a presença de médicos e profissionais de saúde, reforçando os protocolos de higiene, sempre alinhados com as novas orientações divulgadas pela OMS e/ou órgãos governamentais. Até o momento, a Companhia registrou 54 casos, sendo que 43 estão recuperados e 11 em recuperação.

Dentre as medidas adotadas, estão as seguintes:

- Divulgação dos conceitos de distanciamento social e orientações para que o colaborador aplique no trabalho e em casa;
- Trabalho remoto (home office), além de antecipação de férias, redução jornada de trabalho e salário;
- Suspensão de viagens, reuniões e treinamentos presenciais;
- Contato preferencialmente com clientes e fornecedores através de ligações telefônicas ou videoconferência;
- Afastamento de colaboradores administrativos e operacionais com mais de 60 anos, priorizando sua permanência na própria residência;
- Obrigatoriedade da circulação de ônibus e veículos utilizados no transporte dos colaboradores e terceiros com janelas abertas durante todo o transporte;
- Higienização dos veículos utilizados com álcool ou com solução de água sanitária, principalmente, corrimãos, bancos e onde houver possíveis contatos, todos os dias antes e após o transporte;
- Aumento dos horários de refeições e paradas, para que seja mantida a distância mínima de um metro e meio ou, se necessário, divisão das equipes em grupos menores;
- Higienização frequente de maçanetas, corrimãos e áreas de convivência;
- Medição temperatura empregados ao ingressarem nas fábricas;

- Aquisição e disponibilização de materiais de proteção, tais como máscaras, adequados a prevenção do COVID-19;
- Produção de álcool em gel, na unidade de Tintas e Vernizes, para o abastecimento de todas as unidades fabris, escritórios, fazendas e demais ambientes da Companhia, além de disponibilizar aos colaboradores para que levem para consumo próprio em casa;
- Redução de 25% nos honorários da direção executiva, sendo que o Diretor Presidente dispensou integralmente a sua remuneração;
- Implantação de política emergencial de redução de gastos em todas as áreas;
- Apresentação de proposta da administração para aumento de Capital e suspensão de pagamento de dividendos, a ser aprovada em AGO/E (Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária).

Desempenho Operacional e Resultados

As vendas físicas do Segmento Madeira da Companhia, somados os mercados interno e externo, no 2T20, apresentaram retração de 31,9%, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do 1S20, a queda nas vendas foi de 19,4%. O desempenho no trimestre é resultado da queda das vendas nos mercados interno (-37,1%) e das exportações (-6,0%). No acumulado do 1S20, as quedas das vendas nos mercados interno foram de 24,4% e as exportações cresceram 8,6%. O Mercado Total de Painéis de Madeira, segundo a IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores) e estimativas da Eucatex, apresentou queda de 20,7%, no 2T20, e queda de 9,7%, no acumulado do 1S20, respectivamente sobre o 2T19 e 1S19. O desempenho da Companhia, pior que o Mercado, deve-se, sobretudo, as vendas de MDP para Indústria Moveleira e especificamente a alguns clientes que tinham participação relevante nas vendas e não compraram no 2T20.

Apesar da queda nas vendas no 2T20, o mês de junho/20 e julho/20, foi positivo para o mercado e também para Companhia e que vai permitir a partir de julho a volta à normalidade na produção das fábricas.

No Segmento Madeira, no mercado externo, a empresa trabalhou durante todo o ano de 2019 na abertura de novos clientes e novos mercados, o que permitiu, mesmo durante a pandemia, que se registrassem crescimentos importantes nas vendas, contribuindo para amenizar a queda do mercado interno.

As vendas físicas de Tintas da Companhia, no 2T20, apresentaram aumento de 29,3%, quando comparadas ao 2T19 e, no acumulado, o crescimento foi de 11,2% comparativamente ao 1S19. Isto só foi possível graças a estratégia da direção executiva de alongar o vencimento de todos os clientes que mantivessem os pedidos. Apesar do forte impacto no capital de giro do Grupo, a medida se mostrou acertada para divisão de Tintas. Segundo a ABRAFATI (Associação Brasileira dos

Fabricantes de Tintas), o mercado apresentou queda de 15,0% no 2T20 e 11,7%, no acumulado do 1S20, comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

Desempenho Operacional base 100 - 2005

Vendas Físicas	2T20	2T19	Var. (%)	1S20	1S19	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	102	156	-34,8%	126	163	-22,9%
Painéis de Madeira (ME)	171	182	-6,1%	175	161	8,6%
Tintas	436	338	29,3%	393	354	11,2%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	2T20	2T19	Var. (%)	1S20	1S19	Var. (%)
Segmento Madeira	231,0	285,3	-19,0%	506,6	550,1	-7,9%
Segmento Tintas	97,0	69,6	39,4%	161,9	136,8	18,4%
Outros	41,3	18,1	128,1%	69,7	42,6	63,5%
Receita Líquida	369,3	373,0	-1,0%	738,2	729,5	1,2%

A Receita Líquida Total, no 2T20, atingiu R\$ 369,0 milhões, ante R\$ 373,0 milhões, no 2T19, queda de 1,0% e, no 1S20, atingiu R\$ 738,2 milhões, contra R\$ 729,2 milhões, no 1S19, crescimento de 1,2%. No Segmento Madeira, a queda da receita, no 2T20, foi de 19,0%, como reflexo da queda nos volumes de venda e pior mix de venda, comparativamente ao 2T19. No acumulado, a queda da ROL, no 1S20, foi de 7,9% em relação ao 1S19. O Segmento de Tintas, no 2T20, apresentou crescimento de 39,4% na Receita Líquida, comparativamente ao 2T19, reflexo do crescimento nos volumes e preços de venda, que cresceram para fazer frente aos aumentos de custos. No 1S20, as vendas de tintas cresceram 18,4%, comparativamente ao 1S19.

Custo dos Produtos Vendidos Recorrentes (CPV)

O CPV apresentou queda de 5,3% no 2T20, comparativamente ao 2T19. No 2T20, houve uma variação positiva no valor justo do ativo biológico, que no ano de 2019 não ocorreu, sem o efeito do ativo biológico a queda no custo foi de 1,5%. Comparativamente ao ano anterior, houve adequação dos custos fixos, que tiveram redução significativa nos gastos com manutenção e demais gastos fabris, decorrente da parada das fábricas como reflexo da redução de jornada de todas as fábricas entre 25% e 50%, durante os meses de abril e maio, no mês de junho a redução de jornada foi parcial. No acumulado do 1S20, a variação em relação ao 1S19 foi de 0,7%, refletindo o valor justo

do ativo biológico e também as reduções de custo no 2T20. Em termos de matéria prima, o reflexo da variação do cambio se deu no final do semestre e teve o impacto diluído.

Valor Justo do Ativo Biológico

No 2T20, o valor justo do ativo biológico foi de R\$ 10,3 milhões, impactado pela variação na taxa de desconto, devido à queda das taxas de juros e Risco Brasil.

Lucro Bruto e Margem Bruta Recorrentes

O Lucro Bruto atingiu R\$ 113,3 milhões, no 2T20, contra R\$ 102,9 milhões, no 2T19, elevação de 10,1%, devido, principalmente, a variação do valor justo do ativo biológico. No acumulado, o Lucro Bruto foi de R\$ 222,6 milhões, no 1S20, contra R\$ 200,5 milhões, no 1S19, variação de 11%. Essa variação reflete basicamente o ajuste do valor justo do ativo biológico devido ao aumento do preço da madeira e também a redução das taxas de juros.

Despesas Operacionais Recorrentes

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	2T20	2T19	Var. (%)	1S20	1S19	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(14,5)	(16,5)	-12,3%	(31,1)	(31,9)	-2,5%
Vendas	(55,0)	(50,0)	9,9%	(106,4)	(99,0)	7,4%
Total de Despesas Operacionais	(69,5)	(66,5)	4,4%	(137,5)	(130,9)	5,0%
% da Receita Líquida	18,8%	17,8%	1 p.p.	18,6%	17,9%	0,7 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(0,1)	0,6	-118,3%	1,8	2,6	-30,3%

As despesas operacionais, no 2T20, representaram 18,8% da Receita Líquida, crescimento de 1 p.p. comparativamente ao 2T19, devido basicamente ao crescimento da participação sobre o faturamento total das vendas para o Mercado Externo e para a Construção Civil, que tem despesas variáveis com vendas maiores que os demais segmentos. No acumulado do 1S20, as despesas com vendas representaram 18,6% da ROL, crescimento de 0,7 p.p., em relação ao 1S19, basicamente pelo mesmo motivo.

EBITDA e Margem EBITDA Recorrentes

Como consequência do exposto, o EBITDA Recorrente somou R\$ 64,5 milhões, queda de 10,1% em relação ao alcançado no 2T19. A Margem EBITDA Recorrente, no 2T20, atingiu 17,5%, retração de 1,7 pp quando comparado ao obtido em igual período do ano anterior. No acumulado do 1S20, o

EBTIDA Recorrente atingiu R\$ 131,7 milhões, queda de 4,8% em relação ao 1S19, e de 1,2 pp na Margem EBITDA Recorrente.

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	2T20	2T19	Var. (%)	1S20	1S19	Var. (%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	17,5	14,2	22,9%	62,3	25,6	143,8%
IR e CS	12,8	1,7	630,5%	46,8	5,2	804,5%
Resultado Financeiro Líquido	12,3	11,8	3,8%	(4,0)	26,0	-115,4%
LAJIR	42,5	27,8	53,1%	105,1	56,7	85,4%
Depreciação e Amortização	31,0	35,1	-11,7%	64,9	66,4	-2,4%
LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12	73,5	62,9	16,9%	170,0	123,1	38,0%
Margem EBITDA	19,9%	16,9%	3 p.p.	23,0%	16,9%	6,1 p.p.
Ajustes não Caixa						
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(10,3)	(0,3)	3393,3%	(20,1)	(0,2)	8834,9%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	63,2	62,6	1,1%	149,9	122,9	22,0%
Eventos não recorrentes operacional	1,2	9,2	-86,8%	(18,2)	15,4	-218,4%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	64,5	71,7	-10,1%	131,7	138,3	-4,8%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	17,5%	19,2%	-1,7 p.p.	17,8%	19,0%	-1,2 p.p.

Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido Recorrente, retirando o efeito dos gastos não recorrentes, líquido do efeito do IR, totalizou R\$ 18,3 milhões de lucro.

Os eventos não recorrentes, no 2T20, no valor de R\$ (1,2) milhão, é composto basicamente por processos e rescisões trabalhistas. No acumulado do 1S20, os gastos não recorrentes são compostos conforme segue: a) Receita de R\$ 115 milhões, referente a ações com trânsito em julgado favorável a Companhia e sua Controlada, relativa a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, líquido de honorários advocatícios; b) despesa de R\$ 15,8 milhões, relativo ao reconhecimento do parcelamento; e c) despesa de R\$ 15,3 milhões, referente a processos e rescisões trabalhistas e aumento PECLD (provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa). No 2T19, os eventos não recorrentes, no valor de R\$ 9,2 milhões, registram, basicamente, valores referentes a processos e rescisões trabalhistas.

Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final do 2T20, somou R\$ 464,9 milhões e representava 1,7 x o EBITDA recorrente anualizado.

Endividamento (R\$ MM)	1S20	2019	Var. (%)	1S19	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	298,9	240,2	24,4%	274,0	9,1%
Dívida de Longo Prazo	190,8	193,0	-1,1%	160,5	18,8%
Dívida Bruta	489,6	433,2	13,0%	434,5	12,7%
Disponibilidades	24,7	18,5	34,0%	13,1	89,1%
Dívida Líquida	464,9	414,7	12,1%	421,4	10,3%
% Dívida de curto prazo	61%	55%	6 p.p.	63%	-2 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente	1,7	1,5	11,4%	1,6	3,7%

Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 37,4 milhões, no 2T20, destinados à manutenção das atividades industriais e florestais da Companhia. Para 2020, estão previstos investimentos da ordem de R\$ 136,5 milhões, o que representa um crescimento de 11,3%, em relação a 2019, justificados pela aquisição de uma nova caldeira para a unidade Fibra Botucatu, sendo o restante aplicado na manutenção das fábricas e na implantação e manutenção das florestas da Companhia.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 51,6 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton./ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto

“custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex, listadas na B3 com código EUCA4, encerraram o 1S20 cotadas a R\$ 6,49. O valor de mercado da Companhia ao final do período era de R\$ 601,1 milhões, cerca de 43% do valor patrimonial.

Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completa 69 anos em 2020 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera seis fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega 2.778 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 1S20, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da BDO RCS Auditores Independentes S.S.. Os indicadores operacionais e financeiros não foram objetos de auditoria pelos nossos auditores independentes.

Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	2T20	2T19	Var. (%)	1S20	1S19	Var. (%)
Receita Bruta	430,4	450,1	-4,4%	867,4	882,2	-1,7%
Impostos Incidentes	(61,2)	(77,1)	-20,7%	(129,1)	(152,6)	-15,4%
Receita Líquida	369,3	373,0	-1,0%	738,2	729,5	1,2%
Varição do Valor Justo Ativo Biológico	10,3	0,3	3393,3%	20,1	0,2	8834,9%
Custo dos Produtos Vendidos	(266,2)	(270,4)	-1,5%	(535,7)	(529,3)	1,2%
Lucro Bruto	113,3	102,9	10,1%	222,6	200,5	11,0%
% Margem Bruta	30,7%	27,6%	3,1 p.p.	30,2%	27,5%	2,7 p.p.
Despesas com Vendas	(55,0)	(50,0)	9,9%	(106,4)	(99,0)	7,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(13,4)	(15,0)	-10,4%	(28,2)	(28,7)	-1,9%
Honorários da Administração	(1,1)	(1,6)	-29,5%	(2,9)	(3,2)	-8,4%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	(0,1)	0,6	-118,3%	1,8	2,6	30,3%
Despesas/ Receitas Operacionais	(69,6)	(66,0)	5,5%	(135,7)	(128,4)	5,7%
Resultado antes do Resultado Financeiro	43,7	36,9	18,3%	86,9	72,1	20,5%
Resultado Financeiro Líquido	(12,3)	(11,8)	-3,8%	(61,6)	(26,0)	-137,2%
Resultado não Recorrentes	(1,2)	(9,2)	86,8%	83,9	(15,4)	644,5%
Resultado após Resultado Financeiro	30,2	16,0	89,3%	109,2	30,8	255,0%
Provisão para IR e CSLL	(12,8)	(1,7)	630,5%	(46,8)	(5,2)	804,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido antes da Participação Minoritária	17,5	14,2	22,8%	62,3	25,6	143,7%
Participação minoritária	0,0	(0,0)	-123,9%	(0,0)	(0,0)	-41,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	17,5	14,2	22,9%	62,3	25,6	143,8%
Margem Líquida	4,7%	3,8%	0,9 p.p.	8,4%	3,5%	4,9 p.p.

* Valores das rubricas: Custo dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas/Receitas Operacionais são líquidos dos gastos não recorrentes.

Balço Patrimonial

Balço Consolidado (R\$ 000)	1S20	2019	Var. (%)
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	10,0	8,0	24,4%
Titulos e valores mobiliarios	14,7	10,4	41,4%
Contas a receber de clientes	384,2	344,0	11,7%
Estoques	261,4	261,7	-0,1%
Impostos a recuperar	39,3	44,9	-12,4%
Despesas antecipadas	16,5	13,5	21,6%
Outros créditos	1,9	2,6	-26,7%
Total do Ativo Circulante	727,9	685,2	6,2%
Ativo não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	23,2	24,7	-6,1%
Impostos a recuperar	119,4	1,7	7080,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	79,6	67,4	18,1%
Ativos destinados a venda	0,2	0,2	-5,0%
Propriedade para investimento	25,6	25,6	0,0%
Depósitos judiciais	7,9	7,6	3,4%
Outros Créditos	11,1	11,1	0,0%
Total do ativo realizável a longo prazo	267,1	138,3	93,1%
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	458,4	433,8	5,7%
Imobilizado	1.041,9	1.027,7	1,4%
Intangível	13,9	13,9	-0,3%
Total do Ativo permanente	1.514,2	1.475,5	6,7%
Total do Ativo não Circulante	1.781,3	1.613,8	10,4%
Total Ativo	2.509,2	2.299,0	9,1%
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Fornecedores	143,1	165,5	-13,5%
Empréstimos e financiamentos	298,9	240,2	24,4%
Obrigações trabalhistas	38,6	29,9	29,1%
Obrigações tributárias	66,3	18,1	265,6%
Partes relacionadas	4,1	-	0,0%
Tributos parcelados	23,9	8,1	194,3%
Adiantamento de clientes	26,2	18,0	45,7%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	72,8	72,8	0,0%
Contas a pagar	41,3	27,7	49,2%
Passivos de arrendamentos	17,0	18,3	-7,0%
Total do Passivo Circulante	732,1	598,5	22,3%
Passivo não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	190,8	193,0	-1,1%
Tributos parcelados	18,4	29,0	-36,8%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	118,1	113,6	4,0%
Provisão para demandas judiciais	18,0	18,0	0,0%
Partes relacionadas	8,0	-	0,0%
Passivos de arrendamentos	27,9	20,2	38,6%
Total do Passivo não Circulante	381,2	373,8	2,0%
Patrimônio Líquido			
Capital social	488,2	488,2	0,0%
Reservas de reavaliação	182,7	182,7	0,0%
Reservas de lucros	569,3	569,3	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	89,8	89,8	0,0%
Outros Resultados abrangentes	6,7	(0,3)	-2568,9%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Lucros acumulados	62,3	-	0,0%
Total do Patrimônio Líquido	1.396,0	1.326,7	5,2%
Participação de não controladores	(0,1)	(0,1)	14,6%
Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controlados	1.395,9	1.326,7	5,2%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	2.509,2	2.299,0	9,1%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	1S20	1S19
Lucro/(Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	62,3	25,6
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	35,8	33,6
Exaustão de ativos biológicos	29,1	32,8
Valor da baixa de investimentos	(0,0)	(0,0)
Variação valor justo dos ativos biológicos	(20,1)	(0,2)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	63,8	9,0
Imposto de renda e contribuição social	54,6	6,3
Provisão ganhos tributários	(126,4)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(7,7)	(1,1)
Outras provisões	18,3	(3,1)
Variações de ativos e passivos operacionais		
Titulos e valores mobiliários	(4,3)	11,2
Contas a receber de clientes	(43,5)	(21,0)
Estoques	0,3	(8,6)
Impostos a recuperar	14,2	6,8
IRPJ/CSLL Diferidos	0,0	-
Despesas do exercício seguinte	(2,9)	(3,4)
Depósitos judiciais	(0,3)	(0,8)
Outros créditos	0,7	(0,5)
Fornecedores	(22,4)	(9,5)
Obrigações trabalhistas e tributárias	2,8	4,3
Tributos parcelados	5,1	(8,8)
Adiantamento de clientes	8,2	1,7
Contas a pagar	29,9	30,7
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	97,4	105,0
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-
Caixa líquido proveniente das (aplicados nas) atividades operacionais	97,4	105,0
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Redução de capital em controladas	-	-
Acréscimo do imobilizado	(54,4)	(59,9)
Acréscimo do Ativo Biológico	(33,6)	(30,5)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(87,9)	(90,5)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(155,4)	(144,9)
Amortização de arrendamentos	(12,3)	-
Ingressos de empréstimos e financiamentos	148,2	127,1
Empréstimos com partes relacionadas	12,0	-
Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamentos	(7,5)	(17,8)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	2,0	(3,2)
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial em caixa e equivalentes de caixa	8,0	9,0
Saldo final em caixa e equivalentes de caixa	10,0	5,9
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	2,0	(3,2)